

NÃO

SE

ENROLA,

NÃO



ISABELA FREITAS

NÃO
SE
ENROLA,
NÃO

ISABELA FREITAS

NÃO

S&

ENROLA,

NÃO



ISABELA FREITAS

Copyright © 2016 by Isabela Freitas

REVISÃO

Eduardo Carneiro

Nina Lua

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Daniel Sansão / Contágio Criação

DIAGRAMAÇÃO

Julio Moreira

FOTO DA AUTORA

Paulo Vitale

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO.

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

F936n

Freitas, Isabela

Não se enrola, não / Isabela Freitas. - 1. ed. - Rio de Janeiro :
Intrínseca, 2016.

ISBN 978-85-5100-086-1

1. Relação homem - mulher. 2. Autorrealização (Psicologia).
3. Autoestima. I. Título.

16-35654

CDD: 155.2

CDU: 159.923

[2016]

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Intrínseca Ltda.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º Andar

22451-041 – Gávea

Rio De Janeiro – Rj

Tel./Fax: (21) 3206-7400

www.intrinseca.com.br

*Pedro Miller,
este livro não é dedicado a você.
Tudo bem, é, sim.*

ÍNDICE

20 regras para não se enrolar	9
prólogo	13
Tudo aqui é intenso. Do amor ao desprezo, sempre sinto muito	
capítulo 1	19
Se for complicar, nem vem. Isso já faço muito bem sozinha	
capítulo 2	43
Você sabe que amadureceu quando tem preguiça de odiar as pessoas	
capítulo 3	55
Dizem por aí que o passado não volta mais. Ainda bem	
capítulo 4	71
Amiga de verdade vai com você até o fim do mundo só por diversão	
capítulo 5	97
Muitos relacionamentos terminam no silêncio por medo de dizerem em voz alta seus sentimentos	

capítulo 6	115
Existem pessoas que aparecem na nossa vida para nunca serem nossas	
capítulo 7	129
Sou o tipo de pessoa que está sempre a um passo de jogar tudo para o alto	
capítulo 8	153
Eu só queria alguém que ficasse. Estou cansada de pessoas que partem	
capítulo 9	171
Não me acostumei a tê-lo. Parece que estou sempre perdendo você	
capítulo 10	193
Por que segurar quem está implorando para ir? Não faz sentido	
capítulo 10	205
Não deixe para lá quem você quer que fique para sempre	
epílogo	215
Aos que duvidam de mim e me fazem querer ser cada vez melhor	



20
regras
para não
se enrolar

- 1 Diga o que você sente. Esconder seus sentimentos é burrice, e às vezes tudo de que uma relação precisa para existir é um pouco de coragem.
- 2 Não se iluda. Nem todo mundo que sorri para você é alguém que mereça seu carinho. A carência a impulsiona a cometer loucuras.
- 3 Pare de tentar arrumar justificativas para as atitudes ruins da outra pessoa e encare a realidade como ela é. Às vezes, cruel.
- 4 Não insista quando o outro falar que não quer mais. Aceite. Ninguém está imune a levar um fora.
- 5 Não prometa o que não pode cumprir. Não alimente seu ego dando falsas esperanças para alguém que não fará parte do seu futuro.
- 6 Enxergue a pessoa como ela é, e não como você gostaria que ela fosse. Idealizar muito é o começo de uma grande decepção.
- 7 Misturar amor com amizade é uma combinação perigosa. Você pode se encantar mais do que gostaria.
- 8 Se tem DR não é amizade colorida, é rolo.
- 9 O passado só parece bonito quando já estamos no futuro. Já reparou nisso? Deixe o passado lá, quietinho. Ele não era tão bonito quanto parece nas suas lembranças, vai por mim.
- 10 Ninguém está acima de você. Lembre-se: no pódio das suas prioridades o primeiro lugar é seu. O segundo, também. O terceiro? Também.

- 11 Tentar parecer perfeito é estupidez. O mais incrível do amor é se encantar com os defeitos do outro e aprender a amá-los.
- 12 Você acha que só vai ser feliz quando encontrar a pessoa certa? Errado. Você só vai ser feliz quando parar de depositar suas chances de ser feliz nas mãos de outra pessoa.
- 13 Se entregue, sim. Qual o problema? Se a outra pessoa se assustar, bem, saiba que só os corajosos sabem amar.
- 14 Sua vida, suas vontades. Não se torne alguém que só recebe ordens.
- 15 Se apaixone várias vezes num só dia. Por você, por um hobby, por um livro, por um filme, por uma música, por pessoas. Você pertence ao mundo, não a alguém.
- 16 Você não esquece uma pessoa substituindo-a por outra. Você esquece seguindo em frente.
- 17 O amor pode não ter forças para acontecer hoje, agora. Mas se ele souber onde encontrar você, quem sabe daqui a um tempo?
- 18 Não se envergonhe por não saber nada sobre o amor. Ninguém sabe. A gente só gosta de sentir aquela sensação gostosa, que esquenta todo o nosso corpo e nos faz sorrir como crianças.
- 19 Se você precisa dar um gelo, sumir ou fazer algo para que a outra pessoa repare em você, tenho uma notícia: talvez essa pessoa não se importe tanto assim com você.
- 20 Se permita ser frágil. Ser a própria heroína do seu conto de fadas às vezes cansa.



PRÓLOGO

Tudo aqui
é intenso.
Do amor ao
desprezo,
sempre sinto
muito



Qual o problema em ser uma mulher — mulher, mulher, sim — de 24 anos e, de repente, jogar tudo para o alto para tentar se tornar uma escritora que, hum, talvez faça sucesso? Nenhum. Se lesse uma reportagem sobre essa mulher numa revista, eu iria admirá-la. De verdade. É preciso muita coragem para deixar tudo aquilo que parece certo e seguir por um caminho nada a ver. Um caminho que parece ir, bem...

Para o brejo.

Fala sério! Que mulher corajosa!

Mulher de fibra, de garra mesmo. Quase uma revolucionária. Ela também não está num relacionamento sério. Deixa uma fila de homens por onde passa, faz com que eles sofram, sabe? É daquelas que sambam de salto alto no coração de quem um dia as fez sofrer.

Bonita, elegante, sempre com um sorriso misterioso nos lábios. Os homens nunca conseguem decifrar o que ela está pensando. Com meias palavras consegue o que quer. E, meus amigos, quando ela quer, consegue.

Ah...

Quem eu quero enganar?

Ela sou eu. Euzinha. E, como decidi ser escritora, por que não começar esta história dando uma caprichada em mim mesma? O problema é que acabei de olhar para trás e não existe fila de homens nenhuma por aqui. Há apenas cinco minutos, derramei mostarda na minha roupa e, quando fui limpar, esbarrei na bandeja do garçom, derrubando um prato de macarrão na pessoa na mesa ao lado. Saí um pouco sem graça do restaurante.

Nada de elegante. Nada de sorriso misterioso.

Mas rir de mim mesma... Ah, isso faço o tempo todo.

O legal de tomar caminhos errados é que a gente sempre pode parar e dizer: “Ei, por que você tá aqui mesmo? Você não é um robô! Assuma o controle da sua vida e mude. Mas mude agora mesmo.” E adivinha? Você pode fazer isso a qualquer hora. Em qualquer idade. Não importa. Não existe momento certo para decidir o que é melhor para sua felicidade. E foi isto que fiz: decidi que o curso de direito não me faria feliz, pus um ponto-final nessa história e choquei a sociedade.

Por que a sociedade sempre se choca quando alguém não segue o curso “normal” da vida? Essa é a pergunta.

As amigas da minha mãe ficaram cheias de “Nossa, mas como ela vai sobreviver como escritora?”, “Vai viver de livro? Mas isso não é um *hobby*?”, “Ela decidiu ser escritora? Que legal! Mas qual é a profissão dela mesmo?”, “Esse negócio de escrever pode não durar para sempre, né? É bom ter outras opções”.

Fico triste, sabe? É como se artista não pudesse ser uma profissão. Como se fazer o que você ama fosse necessariamente

um *hobby*, e não um trabalho. Deveria ser o contrário, entende? Todos deveriam fazer aquilo que amam. Não pelo dinheiro, pela estabilidade ou pela certeza de ter algo que será pela vida toda. Afinal, o que acontece com as pessoas para sempre quererem algo pela vida toda? Eu, hein! É amor eterno, é emprego estável... Cadê o espírito aventureiro?

Quando fazemos o que amamos, fazemos melhor. Colocamos nossa alma e nosso coração naquilo. O que é feito assim não tem como dar errado. Mas tudo bem, não preciso da opinião de ninguém para decidir o que é melhor para mim. O que importa é o apoio das pessoas que amo. Meus pais, de início, se assustaram um pouco. Ano passado não foi fácil. Quando resolvi criar um blog anônimo para expor minha vida — eu ia dizer sentimentos, mas quando expomos sentimentos não estamos expondo toda a nossa vida? —, não pensei nas consequências. Achei que ninguém ligaria para o que eu tinha a dizer, de verdade. Porque eu não tinha nada de mais para dizer. Sei lá, era só besteira mesmo. Porém, percebi que as pessoas gostam de sinceridade, de gente de verdade... Estão cansadas de mais do mesmo, de quem só quer aparentar ser certinho o tempo todo. E quem elas procuraram?

Isso mesmo, euzinha aqui.

Olha, se há uma coisa que faço bem é errar. E me ferrar. E fazer feio. E chorar. E me decepcionar. E errar mais um pouquinho. Ah, nisso sou mesmo a melhor.

Sem que eu percebesse, meu humilde blog, que era para ser um lugar de desabafos, ficou famoso. Não ficou famoso só

no meu prédio — juro —, ficou famoso a ponto de ter acessos no Japão. Ficou famoso a ponto de pessoas me pararem na rua para dizer que torciam pelo fulano ou pelo sicrano — depois que expus minha identidade, óbvio. Então, graças ao sucesso do meu blog Garota em Preto e Branco, recebi o convite de uma grande editora para escrever meu primeiro livro. Depois, fui para São Paulo e pude começar a viver a vida dos meus sonhos.

Quer dizer.

Quase isso.

Da série que já teve
mais de 1 milhão
de exemplares vendidos.

Enrolar-se: pensar de um jeito e fazer exatamente o contrário. Não sei por que a gente se enrola tanto. Diz o que não quer, não diz o que deveria e, quando se dá conta, está ocasionalmente enfiando a língua na boca de alguém, sem saber ao certo que relacionamento é esse.

Convenhamos, meu cupido só pode ser surdo. Tudo que pedi foi um amor fofo. Um amor coloridinho. Mas ninguém me disse que EU é que teria que colorir, né?

Sinceramente, esperava bem mais desse tal de amor.

ISBN 978-85-510-0086-1



9 788551 000861

www.intrinseca.com.br